

A mastite bovina é a principal patologia da glândula mamária e a maior causadora de prejuízos na produção leiteira. Sua etiologia é diversa, porém quase sempre relacionada a problemas de manejo sanitário e de ordenha. Entretanto, observa-se a existência de animais com maior ou menor resistência a mastite, mesmo quando fatores ambientais são controlados. Com a finalidade de se identificar diferenças genéticas entre indivíduos resistentes ou susceptíveis a mastite, busca-se marcadores moleculares para identificar vacas com características genóticas relacionadas a resistência a esta patologia. O presente estudo tem como objetivo determinar a presença do polimorfismo de único nucleotídeo (SNP) CGIL4 associado à resistência à mastite em rebanhos de vacas holandesas. Para obtenção do DNA genômico, foram coletadas amostras de sangue de 20 vacas de segunda e terceira lactação de rebanhos tecnificados no Vale do Taquari, RS. O fenótipo de resistência a mastite foi determinado com base no histórico clínico das vacas. A identificação do SNP foi realizada através da técnica de PCR-RFLP. Utilizou-se a técnica de touch-down PCR para amplificação do gene alvo, e o SNP foi identificado pela clivagem do gene com a enzima de restrição TaqI. Os genótipos foram determinados como: GG (dois fragmentos de 125 e 235 pb), AA (dois fragmentos de 125 e 274 pb) ou AG (três fragmentos de 125, 235 e 274 pb). A análise estatística (teste Qui-quadrado, com nível de significância de 5%) demonstrou que não houve associação entre os fenótipos e genótipos comparados. Dos 20 indivíduos testados, 18 era GG, e apenas dois animais AG. Não foram identificados animais com o genótipo AA. A literatura descreve o indivíduo AG como sendo o mais frequentes, variando entre 61,5% e 73% das amostras avaliadas. O presente trabalho observou apenas 1% de indivíduos com este genótipo. Da mesma forma, o genótipo GG tem prevalência descrita entre 10% e 35%, contudo, nós observamos 90%, demonstrando uma grande concentração do genótipo associado a susceptibilidade a mastite. O motivo da alta frequência genotípica encontrada pode estar baseada na alta endogamia encontrada na raça holandesa. A presente pesquisa encontra-se em andamento, objetivando genotipar 300 indivíduos, permitindo assim testar a correlação entre o SNP CGIL4 com a resistência a mastite.